

CONFERENCIAS

No salão nobre do "Jornal do Comercio", o Dr. Everardo Backeuser fez, quarta-feira ultima, a segunda conferencia da série que o "Curso Jacobina" em feliz iniciativa, se propôs a realizar neste inverno.

Comparando o geologo na sciencia a um Sherlock Holmes, reconstituindo os factos pelos menores vestigios, o orador começou dizendo que procuraria fazer uma excursão pelo passado, o que fez, entrando logo a apreciar as primeiras épocas em que o globo igneo se esboça em seguida na primeira carta.

O Brasil figura quando as primeiras terras constituiram um anel equatorial e dous polares, ao contrario do presente em que os continentes se orientam segundo os meridianos, as primeiras terras se dispunham segundo os paralelos.

Allude ao aspecto desses continentes sem vida onde apenas essa começava a se manifestar no mar.

Dão-se grandes abalos dos quaes resultam a separação da Australia e das aguas.

O Brasil é banhado ao oeste, estendendo-se para leste até a Africa.

Esboça-se o Amazonas. Desenvolve preciosas considerações nessa phase dos continentes até a época dos grandes reptis, quando as condições de vida vão melhorando.

Com grandes desabamentos no Pacifico apparecem os Andes. O Amazonas passa a ser um rio. Succedem-se os desabamentos formando-se a bahia de Guanabara.

Nessa época a flora e a fauna são quasi eguaes ás actuaes.

A acção da agua tenta nivelar os montes, destruindo-lhes as arestas. Os detritos dos terrenos brasileiros são transportados a fertilisar o territorio argentino, dizendo, por isso o orador ser a Argentina um presente do Brasil!

Entra o conferente a apreciar aspectos do solo brasileiro, as florestas do littoral, os campos geraes, as zonas de mineração, etc.

Este é o scenario, diz o orador, que encontrou Cabral.

Com vivos applausos o orador termina, considerando o Brasil sob a guarda do Cruzeiro do Sul.

A conferencia foi illustrada com mappas explicativos e com excellentes projecções de aspectos do Brasil e specimens de fósseis obtidos pelo intelligente concurso de Annibal Bomfim Rezende & C.

As senhoritas Alice Rocha e Dail Monteiro, recitaram poesias de Alberto de Oliveira e Luiz Carlos, merecendo enormes e justos applausos da assistência numerosa.

Quarta-feira, 24 de 1909